

**ABCESSOS POR APLICAÇÕES EM EQUINOS: CAUSAS E ABORDAGEM
TERAPÊUTICA – REVISÃO DE LITERATURA.
ODS (3)**

Julia Garcia (Universidade de Taubaté)
Leonardo Batista do Nascimento Americano (Universidade de Taubaté)
Maria Vitória Lotufo de Campos (Universidade de Taubaté)
José Oswaldo de Souza Scarpa (Orientador – Universidade de Taubaté)

A administração de medicamentos por via injetável é uma prática essencial e amplamente utilizada na medicina equina para o tratamento e prevenção de diversas patologias. Entretanto, essa modalidade pode resultar em complicações locais, sendo a formação de abscessos uma das mais frequentes e preocupantes. O objetivo do presente estudo, foi conhecer as causas e abordagem terapêutica de equinos acometidos por abscesso decorrente de aplicação inadequada de medicações. A formação de abscessos no local de aplicação pode estar associada a diversos fatores relacionados à técnica e ao manejo da aplicação. Um dos principais causadores é a reutilização de agulhas e seringas, que pode levar à contaminação bacteriana do local da injeção, facilitando o desenvolvimento de infecções. Além disso, a falta de limpeza adequada da pele antes da aplicação contribui para a penetração de microrganismos oportunistas, aumentando o risco de abscesso. A inserção da agulha em ângulo inadequado, com a movimentação excessiva dela no tecido também são fatores que predisponham a lesões locais e inflamação, favorecendo a formação de abscessos. Por último, o volume do medicamento aplicado por região, que deve ser cuidadosamente observado, pois aplicações de grandes volumes, especialmente de medicamentos oleosos, são mais propensas a causar reações inflamatórias locais intensas e consequente desenvolvimento de abscessos. Clinicamente o animal apresenta dor, hipertermia regional e perda da função a depender da região e do tamanho do abscesso. O tratamento, geralmente, consiste, primordialmente, na retirada completa do conteúdo purulento por meio de incisão cirúrgica e drenagem. Essa etapa é fundamental para aliviar a pressão local e eliminar o foco infeccioso. Em seguida, realiza-se a limpeza rigorosa da ferida com soro fisiológico e antissépticos apropriados para prevenir reinfecções e promover a cicatrização. Paralelamente, se houver necessidade, a administração de antibióticos sistêmicos é indicada para controlar a infecção bacteriana e evitar sua disseminação. Anti-inflamatórios e analgésicos podem ser prescritos se houver necessidade. O uso de curativos e cuidados locais complementares, como repelentes, também contribuem para o sucesso do tratamento e a recuperação do animal. A formação de abscessos por aplicação em equinos representa uma complicação comum, porém evitável, quando adotadas práticas adequadas de manejo e técnica de aplicação. A prevenção por meio do uso de materiais descartáveis, assepsia rigorosa e cuidado na escolha do local e

volume da injeção é fundamental para minimizar riscos. No caso de abscessos já estabelecidos, a abordagem clínica rápida e eficiente, com drenagem adequada e tratamento antibiótico, é imprescindível para garantir a recuperação do animal e evitar sequelas. Portanto, a conscientização dos profissionais envolvidos no manejo dos equinos é essencial para melhorar a saúde e o bem-estar desses animais, promovendo tratamentos mais seguros e eficazes.

Palavras-chave: Equideocultura; Abscesso; Aplicação; antissepsia.

Referências:

JULIANO, R. S.; BATISTA, F. A.; PETZOLD, H. V.; RAVAGLIA, E. Procedimentos para aplicação de injeções em eqüinos: cuidados para evitar acidentes. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2007. Circular Técnica, n. 69, 7 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/785023/1/CT69.pdf>. Acesso em: 19 Set.2025.

NUNES, F. H. B.; RODRIGUES, A. R.; FONSECA, J. P. M. Formação de abscesso por reutilização de agulha em equino: relato de caso. 2023. Monografia (Graduação em Ciências Agrárias) – Orientador: Guilherme Guerra Alves. Ânima Educação, 2023. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/be1419e8-40b6-4797-98ee-133de2068fec>. Acesso em: 19. Set.2025